

Com grata satisfação apresentamos o terceiro número da revista RELICÁRIO. Nele o leitor encontrará artigos organizados sob a temática de um dossiê intitulado **Cultura, Arte e Religião**. Este agrupamento de artigos liga-se à proposta editorial da revista, que privilegia não apenas assuntos relacionados diretamente com a arte e as produções artísticas, como aqueles que apresentam interfaces com esse foco principal. Todas as linhas de pesquisa aqui contempladas oferecem subsídios à compreensão do fenômeno religioso, artístico e cultural a um só tempo. O trabalho, a linguagem, o pensamento, a arte e as diversas expressões do sagrado e das religiões são criações e recriações históricas e culturais.

O leitor há de observar também algumas alterações formais na revista que correspondem a aperfeiçoamentos de ordem organizacional cujo objetivo visa atender cada vez mais as exigências do QUALIS/Capes para avaliação de periódicos científicos. Novos aperfeiçoamentos com certeza virão a fim de que a revista possa recolher as produções científicas em sua área de pesquisa, que abrange não apenas o público acadêmico, como também um público mais vasto.

O presente número inicia-se com um artigo de Márcio Fernandes da Cruz sobre o Salmo 63 como expressão da verdadeira relação de amor e zelo entre Deus e a criatura humana. Com base em uma análise exegética bíblica, espiritual e teológica, este trabalho aborda os principais pontos que marcaram a história de Israel, bem como a do poeta Rei Davi, ao escrever este belíssimo salmo, no momento em que se encontrava perseguido por seus adversários. Sua sede de Deus, fez brotar em seu coração um imenso desejo de Deus, de modo que sua alma almejava ser saciada pela graça divina, como a água que sacia a sede quando estamos no deserto ressequido de nossas vidas.

O segundo texto *Relação “Trabalho E Igreja” à luz de Mt 20, 1-16*, de Antônio Francisco Jacaúna Neto, faz uma rápida explanação sobre o contexto em que surgiu o evangelho de Mateus, atendo-se a uma leitura da conhecida “parábola dos contratados para a vinha”. O artigo procura situar a atualidade desta parábola fazendo uma hermenêutica desses 16 versículos sob a ótica social e eclesial. Segundo o autor: “Não importa qual o trabalho desenvolvido ou por quanto tempo a pessoa trabalhou: o salário é o mesmo para

todos, pois todos necessitam desta quantia financeira para sustentarem os seus! E, se não estão trabalhando, não é porque não querem, é por causa do sistema que não inclui a todos que querem “vender” sua força de trabalho! Esta é a mensagem evangélica para nossa sociedade capitalista!”

Religião e tráfico humano: estudo da realidade, políticas e ações preventivas de enfrentamento da exploração de crianças, adolescentes, mulheres é o terceiro artigo deste dossiê, de autoria de Maria Maura de Moraes, Cíntia A. F. da Silva, Ivanilda L. Oliveira, Maria Aparecida Saraiva. A pesquisa apresenta o tráfico de pessoas como algo lucrativo que viola direitos humanos de indivíduos comercializados para exploração sexual..As vítimas são mulheres, crianças e adolescentes com boa estética corporal, em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Guilherme Miranda Stort e Gilzane Naves contemplam no quarto artigo, intitulado *Apresentação do ritual de iniciação na Igreja Católica*, o estudo acerca dos ritos nas tradições religiosas, em especial no catolicismo, como partes integrantes das manifestações religiosas. Eles trazem em si elementos culturais e sociais que permitem ao homem estabelecer uma relação com a divindade. Um dos ritos comuns entre as religiões é o de iniciação. O texto mostra que a iniciação cristã de adultos na Igreja Católica descaracterizou-se ao longo do tempo devido o rompimento da catequese com a ação litúrgica.

O quinto artigo, *Reflexões filosóficas e teológicas sobre a arte*, de Maria Maura de Moraes e Sandra Olades Martins Venturelli, discorre sobre alguns dos fundamentos filosóficos da obra de arte concernentes às propriedades comuns a todas as obras de arte, com o intuito de promover uma interação entre o artístico e o teológico. Arte é um dos modos de revelação do Criador e das criaturas. A experiência artística expressa a percepção interna de algo não pensado, apenas vivido como experiência divina, difícil de ser externalizada. Uma obra tem valor quando exprime os sentimentos do seu artista, provoca naqueles que entram em contato com ela determinadas emoções ou sentimentos.

Em *Efeitos da linguagem no idioma helênico*: a origem da razão ocidental, sexto artigo deste dossiê, o autor José Provetti Júnior propõe “reflexões sobre os fenômenos da linguagem na hélade arcaica e clássica enquanto meio de manifestação da razão Ocidental, partindo do pressuposto de que o pensamento filosófico tornou-se possível após radicais

mudanças culturais originadas nos fatos sociais da civilização Minóica e nos vetores condicionantes na *polis* arcaica, sendo uma abordagem dos parâmetros semióticos helênicos.”

A vivência da fé cristã como meio de superação da angústia humana em soeren kierkegaard, artigo de Leila Teixeira de Araújo e Gilzane Naves procura apresentar, através a fé religiosa, especialmente a fé cristã, como o verdadeiro amparo do homem perante a angústia, conceito central no pensamento de Sören Kierkegaard. Para isso buscam compreender os estados da existência que envolvem o homem como indivíduo dotado de liberdade e possibilidades, que segundo o filósofo simbolizam a luta deste ser consigo mesmo, podendo conquistar a existência autêntica. Esse processo passa pelos estágios estético e ético, podendo adentrar a fase religiosa, alcançando plenamente a vivência da fé, ponto máximo da própria existência.

Encerrando este dossiê, o artigo *Pelos rastros da vida: uma breve história da vida de Frans Post*, de Francisco Isaac D. Oliveira, apresenta uma breve biografia do pintor Frans Post, partindo dos raros documentos de sua vida. Para o autor “a investigação da vida do artista se faz necessária para o entendimento de sua obra, tendo em vista que a obra não nasce sozinha, ela foi executada e simbolizada pela cultura humana, por meio do homem, por Frans Post.”

Este número de RELICÁRIO traz ainda uma resenha de Sílvia Maria Aparecida Vitorino sobre o texto *Pesquisa em educação: concepções de ciência, paradigmas teóricos e produção do conhecimento*, de Marisa C. Vorraber Costa.

A todos uma ótima leitura.

Profª. Dra. Vani Terezinha de Rezende
Membro do Conselho Editorial
E-mail: vanizen@netsite.com.br